

As Mãos de Tatá

Mãe	Que toalha mais feia, toda suja! Ah! Desculpem, eu sou a mãe da Tatá, minha filha é muito amorosa comigo, os vizinhos gostam muito dela porque Tatá é muito educada e atenciosa. A professora sempre elogia as notas que ela tira. Só tem uma coisa que ela não faz direito, não lava direito as mãos com sabonete. É por isso que as toalhas aqui de casa sempre estão manchadas. (mãe troca a toalha)
Tatá	Mamãe, posso comer o pão que está na mesa?
Mãe	Claro... ei, o que precisamos fazer antes de comer?
Tatá	Limpar as mãos. (limpa as mãos sujas na toalha)
Mãe	Ei, o que é isso, é preciso lavar as mãos com água e sabão com capricho antes de secar na toalha.
Tatá	Ah, mãe é que eu estou com tanta fome.
Mãe	Seu pão não vai fugir, não. Afinal se você comer com as mãos sujas, os bichinhos da sujeira que ficam na sua mão vão parar direto na sua barriga, aí você pode ficar doente, sabia?
Tatá	Da próxima vez eu prometo mãe... (e sai correndo p/ a cozinha)
Mãe	Da próxima vez, da próxima vez, sempre da próxima vez. Esta menina ainda vai ficar doente. E coitadinha da toalha, tão feia.... (sai de cena)
Tatá	Vou fazer minha lição da escola. (Tatá senta-se na cadeira, sente sono e dorme em cima dos livros)
Toalha	Feia?! Eu?! Isso é jeito de se falar de uma toalha? (a toalha olha-se no espelho) Ah! Que horror, olha só como eu estou de novo, toda suja. Eu estou cansada de ser chamada de feia e suja, vou embora.
Tatá	Ei, o que é isso, onde você vai?
Toalha	Eu vou prá outro lugar, aqui não fico mais.
Tatá	Você vai para a cozinha da mamãe?
Toalha	Não, eu vou embora da sua casa.
Tatá	Mas você não pode ir. Mamãe comprou você na loja.
Toalha	Eu sei disso, tá. Acontece que, quando sua mãe me comprou eu era bonita e limpinha não tinha uma mancha. Agora, olha prá mim, estou toda manchada com mãos sujas. Pensa que gosto de ficar assim? E depois, sua mãe vem e me chama de feia! Eu não agüento mais esta humilhação. Eu não sou feia....
Tatá	Não fique assim, não precisa chorar... (Tatá abraça a toalha)
Toalha	Bem, como eu ia dizendo, tchau. (a toalha se desvencilha da Tatá com ar de nojo olhando para as mãos dela)
Tatá	Ei tá bom, eu faço qualquer coisa que você me pedir, mas fica vai!
Toalha	Qualquer coisa?
Tatá	Qualquer coisa.
Toalha	Qualquer coisa mesmo?
Tatá	Sim, qualquer coisa mesmo.
Toalha	O que será que eu peço, o que será que eu peço... acho que vou pedir uma ajudinha para as crianças. O que eu devo pedir para a Tatá, crianças? (deixar que as crianças respondam)
	(Tatá promete cumprir o pedido das crianças. Antes de sair da cena, Toalha e Tatá se abraçam. Entra a mãe em seguida.)
Mãe	Cadê a toalha que estava aqui. Bem, ela estava tão suja mesmo. (estende uma toalha limpa) Olha eu já expliquei para a Tatá que o maior problema de ficar com as mãos sujas é pegar algum alimento e comer. Porque a gente pode ficar doente. Ah! Meu Deus, olha minhas unhas! Estão enormes, preciso cortar minhas unhas também, embaixo das unhas acumulam-se vários bichinhos da sujeira, gente não vê porque são muito pequenos. Mas eles estão bem aqui.
Tatá	Oi mamãe, fui lavar as mãos.
Mãe	Tatá! Eu não acredito! Você não manchou a toalha! Deixe-me ver suas mãos, estão tão limpinhas!
Tatá	É mamãe, de agora em diante suas toalhas não terão mais nenhuma mancha. Eu prometo lavar as minhas mãos direitinho com bastante sabão e água, principalmente antes de comer.